

O estudo analisou dados de reivindicações do Medicare de taxa por serviço, referentes ao período entre 2019 e 2022, de cerca de 2 milhões de beneficiários

“A adoção da telemedicina foi associada a um uso modestamente menor e a gastos com alguns testes de baixo valor, apesar de um pequeno aumento no total de consultas que podem oferecer mais oportunidades de testes”, afirma um estudo realizado por pesquisadores do Mass General Brigham. A pesquisa foi publicada no [JAMA Internal Medicine](#).

Segundo o autor principal do estudo, Ishani Ganguli, a adoção generalizada da telemedicina após a pandemia pode, teoricamente, impactar a realização de testes de baixo valor, como o exame de Papanicolau, a triagem para câncer de próstata em idosos e exames de imagem para casos simples de dor lombar.

Ainda de acordo com Ganguli, que é membro fundador do Mass General Brigham e um professor Associado de Medicina na Harvard Medical School, “queríamos analisar essa questão em nível nacional porque há um debate político ativo sobre se e como o Medicare deve continuar a cobertura de telemedicina, dependendo em grande parte de como a telemedicina impacta a qualidade do atendimento e os gastos”.

Um estudo analisou dados de reivindicações do Medicare de taxa por serviço, referentes ao período entre 2019 e 2022, de cerca de 2 milhões de beneficiários. Esses indivíduos receberam cuidados em sistemas de saúde dos Estados Unidos que adotaram ou não a telemedicina em altas taxas durante a pandemia da covid-19. O período de análise abrangeu tanto o cenário pré-pandemia quanto o impacto do aumento no uso da telemedicina durante a crise sanitária.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: APM, em 25.02.2025